



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE LETRAS

DANIELLE VASCONCELOS DE CARVALHO

DESENVOLVENDO PEQUENOS PROJETOS NO ENSINO DE
INGLÊS EM TURMAS DO EJA

Campina Grande – PB

2012

DANIELLE VASCONCELOS DE CARVALHO

**DESENVOLVENDO PEQUENOS PROJETOS NO ENSINO DE
INGLÊS EM TURMAS DO EJA**

Orientadora: Profa. Ms. Maria das Neves Soares

Campina Grande – PB

2012

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL – UEPB

C331d

Carvalho, Danielle Vasconcelos de.

Desenvolvendo pequenos projetos no ensino de inglês em turmas de EJA [manuscrito] / Danielle Vasconcelos de Carvalho. – 2012.

80f. : il. Color

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) – Universidade Estadual da Paraíba, “Orientação: Profa. Ma. Maria das neves soares, Departamento de Letras”.

1. Educação de Jovens e Adultos - EJA 2. Ensino de Língua Estrangeira 3. Ensino de Língua Baseado em Tarefa – ELBT 4. Prática de Ensino I. Título.

21. ed. CDD 374

DANIELLE VASCONCELOS DE CARVALHO

**DESENVOLVENDO PEQUENOS PROJETOS NO ENSINO DE
INGLÊS EM TURMAS DO EJA**

Aprovada em: 27, 11, 12

Banca Examinadora

Maria das Neves Soares Nota: 9,0
Profa. Ms. Maria das Neves Soares
(Orientadora)

Cristiane Vieira do Nascimento Nota: 9,0
Profa. Ms. Cristiane Vieira do Nascimento
(Examinadora)

Telma Sueli Farias Ferreira Nota: 9,0
Profa. Ms. Telma Sueli Farias Ferreira
(Examinadora)

Média: 9,0

“Melhor é o fim das coisas

Do que o princípio delas”

Eclesiastes 7:8

À minha querida mãe, Doralice, que, com muito esforço, ensinou-me a lutar por aquilo que desejo, e aos meus amados irmãos, Carvalho e Jean, pelo apoio de sempre.

DEDICO

AGRADECIMENTOS

A Deus pela segurança que me deu em todos os dias até chegar aqui. (Sem Ele nada valeria a pena);

À minha mãe, Doralice e meu pai, José Rodrigues por esperarem meu sucesso e se orgulharem disso;

Ao meu esposo, Luciano, pelo carinho e apoio em todos os momentos;

Aos meus colegas (Eduardo, Daniel e Alonso) da faculdade, que tornaram as aulas melhores, mesmo diante das dificuldades que tínhamos. E, em especial, a Daniel Dantas que firmamos laços fortes de amizade;

Ao meu irmão Jean Marcos pela ajuda, paciência e presença de irmão e pai;

Aos meus amigos e irmãos da igreja Batista Betel, pois fizeram muito bem para mim nos dias em que eu estava sobrecarregada de tarefas;

À minha orientadora, Prof.^a Maria das Neves Soares, pela paciência e contribuição na realização deste trabalho, no qual deixo registrada minha admiração pelo profissionalismo e pela dedicação a essa tarefa linda que é ensinar;

À minha amiga Suênia Valéria pela amizade incondicional;

A todos que de alguma forma fazem parte de minha vida mesmo não estando tão perto, muito obrigada!

RESUMO

Em nossa experiência com turmas da Educação de Jovens e Adultos (EJA), observamos a falta de interesse dos alunos em aprender a LE. Por esse motivo, levantamos as seguintes questões: Será que a falta de interesse destes alunos pelo estudo de uma LE teria suas causas nos métodos tradicionais usados por alguns professores em sala de aula? Será que tentando mudar essa metodologia não despertaríamos o interesse destes alunos pelo aprendizado de inglês? Por esta razão, decidimos usar uma metodologia que pudesse integrar a LE (língua estrangeira) ao mundo real do aluno. O objetivo desta pesquisa, portanto, foi utilizar atividades de projeto para verificar se este tipo de tarefa poderia contribuir para despertar o interesse do aluno pelo estudo de inglês. Para isso, utilizamos como fundamentação teórica a abordagem Ensino de Língua Baseado em Tarefa (ELBT), seguindo, principalmente, os estudos de Richards e Rogers (2001), Fried-Booth (2002) e Stoller (2002), Nunan (2004). A análise foi baseada numa metodologia descritiva qualitativa. Os resultados comprovaram que o uso de projetos pode despertar o interesse do aluno pela aprendizagem de língua inglesa.

Palavras-chave: Aprendizagem de língua inglesa. Interesse dos alunos. Projeto. ELBT. EJA.

ABSTRACT

In our experience with groups of Teaching for Adults and Young Learners (EJA), we noticed that students were not interested in learning English. Thus, we raised the following questions: Will the students' lack of interests in learning English be based on traditional teaching practice used by teachers? Will an attempt to change this methodology contribute to draw students' interests in learning English? We decided to take action and use a methodology that could integrate FL (Foreign Language) with the students' real world. Therefore, the objective of this research paper was to use project work to check if they contribute to raise students' interests in learning English. As our theoretical basis, we focused on TBLT (Task Based Language Teaching) based mainly on the studies of Richards and Rogers (2001), Fried-Booth (2002) and Stoller (2002), Nunan (2004). The study followed mainly a descriptive and qualitative methodology. The results showed that project work is an effective way of raising students' interests in learning English.

Key words: Learning English. Students' interest. Project work. TBLT. EJA.

SUMÁRIO

Introdução	10
1 Fundamentação Teórica	12
1.1 O Ensino de Língua Baseado em tarefas- ELBT	12
1.1.1 Princípios teóricos básicos que regem o ELBT	14
1.2 Tarefas	15
1.2.1 Tipos de tarefas	17
1.3 Projeto	19
1.4 Papel do Professor em atividades de projeto.....	22
1.5 Papel do aluno em atividades de projeto.....	22
1.6 Fases de execução de um projeto	24
2 Metodologia	27
3 Análise dos dados	30
Tabela 1	30
Tabela 2.....	31
Tabela 3.....	33
Considerações finais	35
Referências bibliográficas.....	36
ANEXOS	37

Introdução

Diante da realidade de ensino no Brasil, em que muitas pessoas não têm oportunidades de concluir o ensino fundamental e o ensino médio no tempo hábil, foram criados programas sociais de educação que abrem possibilidades para que jovens e adultos tenham acesso a essa educação. No entanto, os métodos tradicionais de ensino ainda prevalecem na sala de aula, não despertando o interesse do aluno para aprendizagem. No que tange ao ensino de Língua Estrangeira (daqui por diante LE), observamos que este problema ainda é mais grave, pois o aluno não demonstra o mínimo interesse por este aprendizado, por achar que a LE não faz parte de sua realidade.

Em nossa experiência com uma turma do EJA, constatamos que os alunos não apresentavam nenhuma motivação pelo estudo da língua inglesa (LI). Por esta razão, levantamos as seguintes questões: Será que a falta de interesse destes alunos pelo estudo de uma língua estrangeira teria suas causas nos métodos tradicionais usados por alguns professores em sala de aula? Será que tentando mudar essa metodologia não despertaríamos o interesse desses alunos pelo aprendizado de inglês? Para responder a tais questões traçamos como objetivo geral usar uma metodologia que proporcionasse uma participação ativa do aluno no processo de aprendizagem da LI, executando e desempenhando tarefas que trouxessem esta língua para o seu dia a dia e, como objetivo específico, fazer com que o aluno desenvolvesse pesquisas de vocabulário e de uso da LI relacionados à situações cotidianas, trabalhando individualmente ou em grupos, descobrindo, investigando e cooperando uns com os outros.

Portanto, esta pesquisa se justifica pelo fato de observarmos uma realidade e tecer tentativas de modificá-la. Para isso, tivemos a ideia de trabalhar com pequenos projetos, a fim de verificar se o uso destas atividades poderia contribuir para despertar o interesse dos alunos para o aprendizado de inglês. Para atingir este propósito, utilizamos como base científica a abordagem Ensino de Língua Baseado em Tarefas- ELBT (Task Based Language Teaching - TBLT), seguindo, basicamente, as idéias dos seguintes autores: Richards e Rogers (2001) e Nunan (2004). Com relação ao uso de projetos em sala de aula, buscamos as ideias de Holden e Rogers (1994). Fried-Booth (2002), Stoller (2002) e Scrivener (2011).

O desenvolvimento deste trabalho deu-se em três etapas: a primeira constituiu-se no levantamento das teorias que deram fundamentação teórica a esta pesquisa. A segunda foi a metodologia e descrição dos projetos utilizados. A terceira foi a análise dos questionários com os dados obtidos sobre o nível de interesse pelos temas e, conseqüentemente, das tarefas e aprendizagem dos alunos.

O uso de projetos em sala de aulas em turmas do EJA foi bastante positivo, pois a partir da análise do envolvimento dos alunos com as atividades propostas pela nossa pesquisa, concluímos que este tipo de tarefa, desperta seu interesse pela aprendizagem da LE.

1 Fundamentação Teórica

1.1 O Ensino de Língua Baseado em tarefas- ELBT (Task Based Language Teaching - TBLT)

O Ensino de Língua Baseado em Tarefas (daqui por diante, ELBT) é um tipo de aprendizagem que envolve o aluno no desempenho de atividades comunicativas, ao invés de ficar recebendo, passivamente, instruções formais sobre gramática e o uso de certas estruturas na língua alvo. Sendo assim, o aluno é direcionado a agir, atuar, descobrir, produzir e resolver problemas na LE, associando-a a situações reais do seu dia a dia. O aluno, também é conduzido a interagir com o professor e, principalmente, com seus pares, assumindo responsabilidade pelo seu próprio aprendizado.

De acordo com Willis (1996, *apud* RICHARDS AND ROGERS, 2001, p. 223), ELBT reflete os seguintes princípios da Abordagem Comunicativa (AC), que são:

- ¹Atividades que envolvem o aprendiz em situações reais de comunicação são essenciais na aprendizagem de uma língua.
- Atividades que levam o aprendiz a desempenhar tarefas significativas promovem aprendizagem.
- O processo de aprendizagem é facilitado quando a língua é significativa para o aprendiz.

(Tradução nossa)

Esse método foi utilizado, inicialmente, em 1970 pelo linguista britânico Allwright com alunos de nível intermediário da Universidade de Essex e, em 1979, por N.S Prabhu, com alunos secundaristas em Bangalore, na Índia. Segundo esses lingüistas, os resultados foram bastante satisfatórios (HARMER, 1994, pp. 34-35).

Nunan (NUNAN, 1989 *apud* RICHARDS e ROGERS, 2001 p. 224) define atividades comunicativas como aquelas que envolvem os aprendizes na compreensão, manipulação, produção ou interação na língua alvo, tendo como objetivo principal o sentido e não a forma.

¹-Activities that involve real communication are essential for language learning.

-Activities in which language is used for carrying out meaningful tasks promote learning.

-Language that is meaningful to the learner supports the learning process.

(WILLIS 1996, *apud* RICHARDS and ROGERS, 2001, p. 223)

Os princípios básicos do EBLT, segundo Feez (1998, *apud* RICHARDS AND ROGERS, 2001, p. 224) são os seguintes:

- ²Ênfase deve ser dada ao processo e não ao produto.
- Os elementos básicos são atividades que valorizam a comunicação e o significado.
- Os alunos aprendem, interagindo uns com os outros, executando tarefas que têm um propósito comunicativo.
- As tarefas devem estar ligadas tanto às necessidades reais da vida do aprendiz, como devem atender a um objetivo específico na sala de aula.
- As tarefas devem ser elaboradas tendo em vista o nível de dificuldade, partindo das mais simples para as mais complexas.
- A dificuldade em executar uma tarefa pode ser resultante de vários fatores, tais como: experiência prévia do aprendiz, nível de complexidade, a linguagem exigida e o grau de orientação disponível para que o aprendiz possa executá-la.

(Tradução nossa)

Portanto, a elaboração de tarefas é o fator mais importante a ser considerado no planejamento de aulas que seguem o ELBT. As tarefas podem ser de diversos tipos, tais como: desenvolvimento de pequenos projetos, dentro ou fora da sala de aula; solução de problemas; trabalho com roteiros em mapas; preparação de um cardápio para um restaurante; entrevistas; instruções para operar aparelhos eletrônicos; etc.

Os alunos engajam-se nestas tarefas individualmente, em pares ou em grupos, negociando e interagindo entre si, vivenciando a língua alvo e trazendo-a para a realidade do seu dia a dia. O desempenho das tarefas pode contribuir para despertar o interesse do aluno pela LE, além de promover uma identificação deste com a língua alvo.

²- The focus is on process rather than product.

-Basic elementary purposeful activities and tasks that emphasize communication and meaning.

-Learners learn language by interacting communicatively and purposefully while engaged in the activities and tasks.

-Activities and tasks can be either:

those that learner might need to achieve in real life;

those that have a pedagogical purpose specific to the classroom.

-Activities and tasks of a task-based syllabus are sequenced according to the difficulty.

-The difficulty of a task depends on a range of factors including the previous experience of the learner, the complexity of the task, the language required to undertake the task, and the degree of support available. (FEEZ, 1998, *apud* RICHARDS AND ROGERS, 2001, p. 224)

Nesta perspectiva, o objetivo do ELBT é promover o aprendizado da LE envolvendo o aluno na execução de tarefas que devem ser selecionadas de acordo com suas necessidades comunicativas.

1.1.1 Princípios teóricos básicos que regem o ELBT

Os postulados teóricos que fornecem uma base científica aos métodos sobre a natureza da língua e sobre a forma como ocorre a aprendizagem são de vital importância, pois a teoria da língua determina o nível de proficiência que os alunos devem alcançar na LE, enquanto que a teoria de aprendizagem estabelece os processos e as condições necessárias para que ocorra a aprendizagem.

Para termos uma ideia sobre o modelo teórico que fundamenta a teoria linguística do ELBT, aproveitamos as ideias de Richards e Rogers (2001, p. 226) que enfatizam os seguintes aspectos:

- A língua é a forma mais básica de expressão do significado.
- As tarefas do ELBT podem ser influenciadas pelos três modelos linguísticos (estrutural, funcional e interacional).
- O vocabulário desempenha um papel importante no uso e na aprendizagem da língua.
- A conversação é o fator principal na aquisição da língua.

Quanto à teoria de aprendizagem do ELBT, Richards e Rogers (op. cit. p. 228-9) fazem as seguintes considerações com relação ao uso de tarefas:

- Tarefas promovem tanto o processo de receber informações (input) quanto o processo de produção (output) necessários à aquisição de uma segunda língua. Os aprendizes não precisam apenas receber informações na LE, mas envolverem-se em situações reais de uso da LE, que lhes ofereçam, através de conversação, a oportunidade de interagirem e trocarem ideias, fazendo-os concentrarem-se no discurso, observando a gramática, pronúncia, vocabulário, enfim, todos os aspectos relacionados aos sistemas da língua. As tarefas têm o poder de ajudar os aprendizes nesse processo de aprendizagem e aquisição de uma LE.
- As atividades e realizações das tarefas tornam o aluno mais motivado.
- As dificuldades de aprendizagem podem ser amenizadas através da elaboração de tarefas que sirvam, especificamente, para a prática de determinados aspectos linguísticos.

Baseando-nos nessas considerações, podemos afirmar que o uso de tarefas em sala de aula faz com que os alunos participem ativamente de seu aprendizado, uma vez que lhes possibilita usar os sistemas da LE, de uma forma significativa e comunicativa, em situações de sua vida cotidiana, podendo atrair seu interesse pelo aprendizado da LE. A seguir, passaremos a investigar como diferentes estudiosos conceituam tarefas.

1.2 Tarefas

³[...] um trabalho desenvolvido em sala de aula que envolve os alunos na compreensão, manipulação, produção e interação na língua alvo, ao mesmo tempo em que têm sua atenção voltada para ativar todo o seu conhecimento gramatical, não com a intenção de apenas manipular as formas linguísticas, mas com o objetivo de expressar significado.

(Tradução nossa)

Prabhu (1987) define tarefa como uma atividade em que o professor sugere uma situação e pede para que os alunos cheguem a um resultado através do processamento de ideias, tendo o professor como regulador e controlador desse processo (1987 *apud* RICHARDS e ROGERS, 2001 p. 233). Já Crookes (1986 *apud* RICHARDS e ROGERS, 2001 p. 233) define tarefa como uma atividade que tem um objetivo específico, geralmente executada num curso acadêmico, no trabalho ou na coleta de informações para uma pesquisa.

³ [...] a pedagogical task is a piece of classroom work that involves learners in comprehending, manipulating, producing, or interacting in the target language while their attention is focused on mobilizing their grammatical knowledge in order to express meaning and in which the intention is to convey meaning rather than to manipulate form. (1986, *apud* NUNAN p.2)

Ellis (2003, p. 16 apud NUNAN, 2004. p.3) define tarefa como:

⁴[...] um plano de trabalho que faz com que os alunos processem a língua de uma forma pragmática, para alcançar um resultado, que pode ser avaliado levando-se em consideração se o conteúdo proposto foi usado de uma forma correta ou apropriada. Para alcançar esse objetivo, os alunos precisam concentrarem-se no significado e fazer uso de seus próprios conhecimentos linguísticos, apesar da forma como a tarefa foi elaborada, predispor os alunos a usarem determinadas estruturas da língua. Uma tarefa é elaborada com a intenção de fazer com que o uso da língua seja semelhante à maneira pela qual ela é usada no mundo real. Como quaisquer outras atividades, uma tarefa pode integrar tanto habilidades produtivas e receptivas, como também, habilidades orais e escritas, além de vários processos cognitivos. (Tradução nossa)

Como podemos observar, não é fácil estabelecer as diferenças entre tarefa e atividade. Além disso, muitos estudiosos usam estes termos indiscriminadamente, a exemplo de: “atividade é uma tarefa...” ou “tarefa é uma atividade...”. No entanto, adotaremos o termo tarefa por estar mais associado ao tema deste trabalho.

Tendo como base os conceitos de tarefas dos autores citados nesta pesquisa podemos concluir que tarefas são atividades comunicativas ou não, que podem estar relacionadas a diferentes propósitos pedagógicos, de uma forma tal, que envolva o aluno a participar ativamente do seu próprio aprendizado. E que podem abranger, desde atividades mais simples (responder perguntas, marcar a resposta correta, descrever a aparência de alguém, etc.), a atividades mais complexas (desenvolver uma pesquisa sobre determinado assunto, escrever um artigo, etc.), tendo sempre o professor como regulador/controlador e/ou orientador/facilitador do que será executado. Na próxima sessão trataremos de alguns tipos de tarefas pedagógicas.

⁴A task is a workplan that requires learners to process language pragmatically in order to achieve an outcome that can be evaluated in terms of whether the correct or appropriate propositional content has been conveyed. To this end, it requires them to give primary attention to meaning and to make use of their own linguistic resources, although the design of the task may predispose them to choose particular forms. A task is intended to result in language use that bears a resemblance, direct or indirect, to the way language is used in the real world. Like other language activities, a task can engage productive or receptive, and oral or written skills and also various cognitive processes.
(ELLIS 2003, apud NUNAN, 2004, p .3).

1.2.1 Tipos de tarefas

Tarefas apresentam-se em uma grande variedade de tipos. Ademais, diferentes autores classificam-nas de formas diversas. Vejamos a classificação de tarefas segundo alguns estudiosos.

O chamado Projeto Bangalore, já citado no início deste trabalho, classifica tarefas em três tipos principais:

- *Information-gap*: são tarefas que envolvem troca ou transferência de informações. Funcionam da seguinte forma – uma pessoa tem informação que outra não tem, e por esse motivo, haverá uma comunicação entre ambas para que obtenham essa informação. Essas tarefas têm, geralmente, um propósito comunicativo e são trabalhadas em pares.
- *Reasoning-gap*: são tarefas elaboradas pelos alunos, a partir de uma dada informação, instrução ou descrição, como por exemplo: fazer desenhos geométricos de acordo com as instruções dadas, ler a descrição de uma viagem, elaborar roteiros de viagens para turistas, etc.
- *Opinion-gap*: são tarefas por meio das quais os alunos expressam suas opiniões, suas preferências, sentimentos, com relação a uma determinada situação, como por exemplo, completar uma estória, discutir um determinado assunto.

Pattison (1987 *apud* NUNAN, 2004, p. 57) classifica tarefas em sete tipos:

- Perguntas e respostas – é uma espécie de jogo de adivinhação, trabalhado em grupo, em que um aluno faz uma escolha secreta sobre alguma coisa, (uma pessoa famosa, um objeto na sala de aula, uma atividade profissional, etc.) e os outros membros do grupo vão tentar adivinhar, através de perguntas.
- “Role-plays”- é um tipo de dramatização em que os alunos são levados a improvisar um texto sobre seu papel, de acordo com uma situação dada, por exemplo, dramatizar um diálogo entre um vendedor de uma loja de roupas e uma cliente que deseja trocar um vestido com defeito.
- Associação – associar idéias e vocabulário à figuras, colocar um diálogo na sequência correta, bingo etc., são exemplos desse tipo de tarefa.
- Estratégias comunicativas – são tarefas que fazem com que o aluno pratique estratégias comunicativas, tais como, paráfrase, definição de palavras, usar gestos, pedir esclarecimento, etc.

- Figuras e histórias em quadrinhos – tarefas em que os alunos colocam figuras na sequência correta para formar uma história comparam diferenças e semelhanças entre figuras, usam figuras para testar a memória, como por exemplo, jogo de memória, jogo dos sete erros.
- Quebra- cabeça e problemas – São tarefas que fazem com que os alunos usem seus conhecimentos de mundo, sua experiência pessoal, sua imaginação e seu raciocínio lógico para resolver problemas. Exemplos dessas tarefas são palavras cruzadas, diversos tipos de quebra- cabeça, problema – solução, etc.
- Discussões e decisões – são tarefas geralmente trabalhadas em grupos onde os alunos discutem e trocam informações, para tomar uma decisão em comum, como, por exemplo, o jogo de sobrevivência, onde os alunos escolhem itens de uma lista que são essenciais para a sobrevivência numa situação de emergência (perdidos no deserto, numa selva, no mar, etc.).

Já Nunan (2004, p. 59) classifica tarefas em cinco tipos diferentes: cognitivas, interpessoais, linguísticas, afetivas e criativas. Vejamos alguns exemplos destas tarefas:

- *Cognitivas* - Agrupar coisas semelhantes, fazer previsões, observar exemplos de uma estrutura e descobrir as regras, anotar informações importantes através de paráfrases, mapear ou elaborar diagramas das ideias principais de um texto, distinguir ideia principal de ideia de suporte, etc.
- *Interpessoais* - Compartilhar ideias e aprender com os colegas, dramatizar diversas situações na língua alvo.
- *Linguísticas* - Saber como iniciar e manter uma conversa, usar exercícios controlados para melhorar o conhecimento linguístico e as habilidades básicas, usar o contexto para inferir o significado de palavras desconhecidas, resumir as ideias principais de um texto, desenvolver a capacidade de ouvir e entender os pontos principais de uma conversa, sem se deter nos detalhes, entender a ideia geral, a partir de uma leitura rápida.
- *Afetivas* - Compartilhar com os colegas opiniões e ideias sobre um determinado assunto, desenvolver a capacidade de avaliar seu próprio desempenho nas tarefas da sala de aula e refletir sobre as melhores formas de aprender.
- *Criativas* - Refletir sobre a quantidade de novas palavras e ideias já adquiridas.

Como podemos observar, os diferentes tipos de tarefa propostos pelos autores citados nesta pesquisa envolvem, em sua maioria, os alunos no uso real da LE, à medida em eles são levados

a trocarem informações, expressarem suas ideias e opiniões sobre um determinado assunto como propõe o Projeto Bangalore. Os alunos também fazem perguntas, improvisações e associações de ideias e vocabulário, resolvem problemas e tomam decisões, de acordo com a proposta de Pattison (1987 *apud* RICHARDS e ROGERS, op. cit., p. 57). Já Nunan (op.cit. p. 57) propõe tarefas associadas aos diversos tipos de estratégias de aprendizagem propostos por Oxford (1990 *apud* RICHARDS e LOCKHART, 1996, p. 63) tais como, cognitiva (foco nas ideias principais, entender a ideia geral, etc.), social (atividades interpessoais), afetiva (compartilhamento de ideias e opiniões), e metacognitivas (avaliação do próprio desempenho, reflexão sobre formas de aprender, sobre o que já sabe na LE, etc.).

Todos esses exemplos de atividades são baseados no uso comunicativo da língua. Outros tipos de tarefas que podem ser incluídas aqui são diálogos, peças teatrais, entrevistas, projetos, entre outras. A seguir, dedicaremos uma parte deste trabalho ao estudo de projetos como atividades que podem estimular o aluno no processo de aprendizagem de uma LE.

1.3 Projeto

Vários autores referem-se, de uma forma positiva, ao uso de projetos na sala de aula de LE, como uma forma de atrair a atenção do aluno, proporcionar -lhes um contato real com a LE, além de contribuir para desenvolver a sua autonomia como aprendiz. Vejamos o que dizem alguns estudiosos sobre esse tipo de tarefa.

Segundo Holden e Rogers (1994, p. 82), projetos servem para ampliar os horizontes mentais dos alunos, fornecendo-lhes oportunidades adicionais de contato com a LE fora da sala de aula.

Scrivener (2011, p. 370) fala que projetos podem ajudar o aluno a entender e estabelecer conexões sobre as informações estudadas nas aulas, uma vez que os alunos direcionam suas energias na execução de algo que apresenta um resultado tangível. Além disso, este tipo de atividade pode ser trabalhada com alunos de níveis diferentes, oferecendo-lhes a oportunidade de fazer algo de acordo com sua capacidade atual

Fried-Booth (2002, p. 6) define projeto como atividades centradas no aluno e criadas pela necessidade de chegar-se a um produto final. Ao engajar-se neste tipo atividade, para alcançar um fim específico, o aluno tem a oportunidade de desenvolver sua própria independência e confiança e de realizar um trabalho de cooperação num ambiente real. O fato de ser o sujeito diretamente responsável pelo desempenho de uma tarefa faz com que, a partir de agora, a

aprendizagem seja muito mais significativa para ele.

Stoller (2002, p. 110) apresenta as seguintes características de projetos:

- Dão ênfase ao conteúdo e não a itens gramaticais, o foco é sobre assuntos do mundo real, explorando temas do interesse do aluno.
- São centrados no aluno, mas o professor também tem um papel relevante, pois orienta e dá apoio ao aluno durante o processo de execução do projeto.
- Promovem cooperação e não competição. Os alunos podem trabalhar sozinhos, em grupos pequenos ou com a turma toda, compartilhando ideias, recursos e conhecimentos.
- Promovem uma verdadeira integração de habilidades e faz com que o aluno processe informações de fontes diversas.
- Visam alcançar um produto final, que pode ser uma apresentação, uma exposição através de cartazes ou painéis, produção de relatório, etc. Mas a importância do projeto não reside no seu produto final, mas no processo de execução para chegar a este fim.
- Contribuem para motivar, estimular e desafiar o aprendiz. Promovem confiança, autoestima e autonomia do aluno. Ademais, melhora suas habilidades linguísticas e cognitivas, além de ampliar seu conhecimento de mundo.

Projetos podem ser usados com alunos de diferentes faixas etárias, níveis de aprendizagem e habilidades. (HAINES, 1989 *apud* STOLLER, 2002, p. 109). Podem ser feitos de forma **individual**, em pequenos grupos ou envolvendo toda a sala. Assim, alunos de níveis diferentes podem assumir responsabilidades, de acordo com suas habilidades específicas.

Nestas perspectivas, podemos concluir que projetos são tarefas, desempenhadas tanto na sala de aula como fora dela, que visam integrar a LE ao mundo real do aluno. Este trabalha, geralmente, em grupo, desenvolvendo atividades em um ambiente cooperativo, sugerindo idéias, trocando informações, conhecimentos e experiências uns com os outros, tentando chegar a um produto final. O foco principal é fazer com que o aluno desenvolva atividades práticas e significativas, assumindo responsabilidade pelo seu próprio aprendizado. O aluno, portanto, passa de um simples receptor a autor, uma vez que atua e participa ativamente das atividades de aprendizagem. O aluno se torna um pesquisador, pois procura e tenta descobrir o conhecimento. O aluno se transforma em um construtor, pois é responsável pela construção de seu próprio conhecimento. O aluno também se torna um produtor, pois tenta produzir ou chegar a um resultado final.

Projetos podem versar sobre diversos temas e assuntos. Scrivener (2011, p. 371) sugere vários temas de projetos, alguns deles são:

- escrever um roteiro turístico para algum local de sua cidade;
- preparar uma página na rede social que forneça às pessoas de outros países uma imagem de sua vida cotidiana.
- inventar um novo país, desenhar o mapa, criar a capital, elaborar suas leis básicas e preparar um cartaz para apresentá-lo à turma;
- pesquisar e procurar idéias para resolver problemas específicos locais, por exemplo, falta de locais de entretenimento, crime, problemas relativos ao meio ambiente, lojas, etc.;
- fazer entrevistas ao público em geral para descobrir e analisar suas idéias a respeito certos temas, tais como moda, gosto pela música, sugestões para melhoria da região, etc.

Além das sugestões de Scrivener (2011), recomendamos também algumas idéias para desenvolvimento de projetos no ensino de LI, tais como:

- elaborar um jornal sobre os acontecimento da sala de aula;
- escrever um parágrafo sobre um determinado assunto;
- entrevistar colegas ou outras pessoas sobre seus planos e expectativas para o futuro;
- desenvolver uma pesquisa sobre os diferentes culturais dos países que falam a LI como língua nativa;
- criar cartazes com palavras ou expressões em inglês sobre atividades do dia a dia; etc.

Sendo assim, o uso de projetos, dentro ou fora da sala, de aula pode trazer uma série de vantagens para o aluno, uma vez que este pode realizar uma diversidade de tarefas, tais como, pesquisar informações em bibliotecas, internet e/ou outras fontes, entrevistar falantes nativos de inglês e, conseqüentemente, apresentar as informações que foram coletadas em sala de aula. Além disso, estimula e/ou desperta o interesse do aluno pelo aprendizado, contribui para desenvolver sua autonomia e envolve-o em atividades cotidianas.

Mesmo fora da sala de aula, o aluno pode ter uma série de experiências educacionais. Ademais, estas atividades fazem com que o aluno aprenda a trabalhar em grupo, a fazer e responder perguntas, a usar palavras novas, a apresentar trabalhos em público, etc. O aluno também tem a oportunidade de desempenhar outros papéis, como por exemplo, ser um guia turístico, trabalhar como voluntário para receber estrangeiros, entre outros.

A seguir, definiremos o papel do professor e o papel do aluno, ou seja, especificaremos a contribuição de ambos no processo de realização de projetos.

1.4 Papel do Professor em atividades de projeto

Por serem tarefas centradas no aluno, o professor exerce um papel de coadjuvante no processo de realização de projetos, mas, nem por isso, seu papel se torna menos importante, pois prepara os alunos para executar a tarefa, coordena o andamento do projeto, orienta os alunos, fornece-lhes as informações necessárias para o bom andamento do projeto, prever possíveis problemas que podem surgir e pensa como solucioná-los, incentiva os alunos e inspira-lhes confiança, para que eles cheguem aos objetivos finais. De acordo com Richard e Rogers (2001, p. 236), o professor tem um papel central em selecionar, adaptar e/ou criar tarefas, transformando-as em uma sequência instrucional, ao ajustá-las às necessidades, interesses e nível linguístico do aprendiz.

Scrivener (2011, p. 370) afirma que alguns professores, geralmente não gostam de usar projetos em sala de aula, por pensarem que este tipo de atividade exige muito tempo de preparo por parte do professor. Na verdade, na prática, isto não ocorre, pelo fato de que projetos são tarefas, basicamente, centradas no aluno, isto é, o aluno assume responsabilidade pela realização dessas tarefas, precisando apenas da coordenação, orientação e apoio do professor.

Para Booth (2002, p. 18), o professor deve participar e coordenar um projeto apenas quando for necessário, isto é, fornecer informações sobre itens da língua alvo que precisam ser apresentados ou revisados e prever problemas linguísticos ou logísticos que podem surgir no decorrer da execução de um projeto. O professor também deve elaborar estratégias para esclarecer possíveis problemas linguísticos ou dúvidas que podem surgir na execução do projeto.

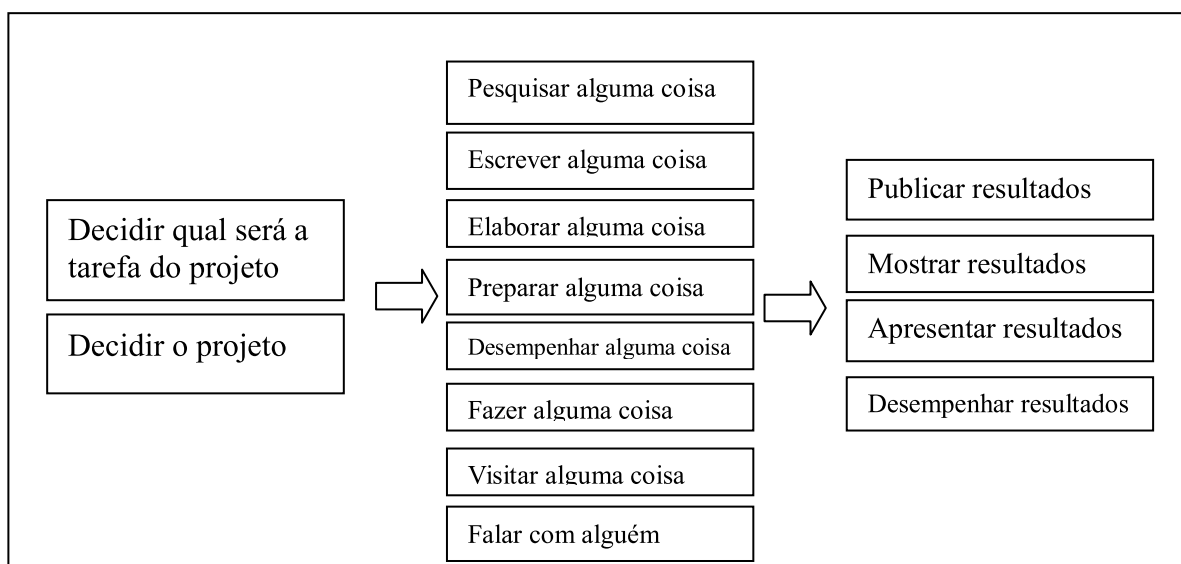
Portanto, o papel do professor é ficar nos bastidores, avaliando e monitorando o andamento do projeto e entrar em cena apenas quando se fizer necessário.

1.5 Papel do aluno em atividades de projeto

Como citamos anteriormente, projetos são atividades centradas no aluno e, sendo assim, o aluno é responsável diretamente pela realização desse tipo de tarefa. A participação do aluno em projetos pode ser de colaborador – se o projeto for realizado em grupo. Caso o projeto seja⁴ individual, o aluno atua como executor de uma tarefa, ou até mesmo, como um inovador e/ou

criador, participando ativamente das atividades para chegar a um fim específico. O aluno, portanto, assume um papel ativo na execução de um projeto, fazendo escolhas, distribuindo funções, enfrentando desafios, trocando ideias e, sendo assim, contribuindo diretamente para seu próprio aprendizado e para desenvolver sua autonomia como aprendiz.

Jim Scrivener (2011, p. 370) sugere o seguinte plano de desenvolvimento de um projeto:



Como podemos observar, neste plano de projeto, o professor pode ter uma participação juntamente com os alunos apenas nas fases de decidir qual será a tarefa do projeto e/ou decidir o projeto. As outras fases estão ligadas às funções do aprendiz, ficando o professor encarregado de apenas coordenar, orientar, avaliar e supervisionar o andamento da tarefa.

⁵Scrivener (2011, p. 370) desaconselha o uso de projeto de forma individual, pois o aluno, ao trabalhar isoladamente, pode perder a motivação e o foco durante o período de realização da tarefa.

1.6 Fases de execução de um projeto

Fried-Booth (2002, p. 8) sugere que um projeto deve seguir três fases principais:

1. Fase de planejamento, em que professores e alunos, juntos, discutem, na LE ou na língua materna, o conteúdo e o roteiro do projeto; fazem predições sobre a linguagem necessária para sua execução e discutem o produto final. O professor também pode prever problemas futuros, bem como medir o nível de interesse do aluno.
2. Fase de execução, em que os alunos desempenham tarefas para alcançar seus objetivos. Essas tarefas podem ser realizadas dentro ou fora da sala de aula, dependendo do tipo de projeto. O papel do professor nessa fase é de oferecer suporte e monitorar as tarefas.
3. Fase de criação do produto final, que deve ser alguma coisa observável ou palpável. O produto final pode ter diversas formas, tais como: exposição através de cartazes, edição de revista ou jornal, apresentação através de vídeo ou data show, etc.

Portanto, o professor participa ativamente apenas da fase de planejamento, fornecendo informações, criando roteiros para ser seguido pelos alunos, fixando prazos, decidindo sobre a apresentação do produto final, verificando o nível de interesse dos alunos, bem como prevendo futuros problemas. Os alunos assumem responsabilidade pelas fases referentes à execução e apresentação do produto final, ficando o professor encarregado do monitoramento e supervisão destas fases.

Fried-Booth (2002, pp. 8-11) propõe o seguinte modelo para elaboração de pequenos projetos:

- *Nível* – projetos devem ser ajustados ao nível de conhecimento linguístico do aluno, ou seja, elementar, intermediário, avançado.
- *Faixa etária* – assim como é importante o ajuste do projeto ao nível do aluno, a faixa etária também influi na execução de um projeto. Portanto, os professores devem elaborar as atividades que envolvem projetos de acordo com a idade de seu grupo: crianças, adolescentes ou adultos.
- *Tempo* – o tempo de execução de um projeto deve ser estabelecido pelo professor, ou seja, duas aulas, três aulas, uma ou duas semanas, etc.
- *Objetivo geral* – Aqui os professores devem estabelecer o objetivo geral do projeto, que pode ser abstrato, como por exemplo - despertar o interesse do aluno para estudar uma

língua estrangeira, como estabelecer objetivos relacionados ao alcance de um produto final, tais como - desenvolver um jornal sobre os eventos ligados à sala de aula.

- *Objetivos lingüísticos* - são aqueles relacionados ao conhecimento dos sistemas da língua (gramática, vocabulário, etc.) e ao desenvolvimento das habilidades linguísticas dos alunos (ouvir, falar, ler e escrever).
- *Local* – o professor deverá especificar se o projeto será executado nos limites da sala de aula ou fora dela (por exemplo, em casa, bibliotecas, museus, na rua, etc.)
- *Recursos* – este item refere-se ao material que será necessário para a elaboração do projeto, ou seja, cartolina, tinta, revistas, livros, computadores, impressoras, projetores, etc. De acordo com Fried-Booth (op. cit., p. 10), o professor deve ter o cuidado para que os custos do projeto caiba no bolso do aluno, antes de sua execução. Caso a execução seja dispendiosa, o projeto pode ser adaptado às condições financeiras dos alunos, ou, como alternativa, o professor pode verificar se colegas ou outros alunos podem cooperar com material e/ou equipamentos necessários.
- *Preparação do professor* – o professor deve pensar em tudo que for necessário, antes do início do projeto, decidir o que fazer depois pode atrapalhar o andamento da tarefa e contribuir para que os alunos percam o entusiasmo.
- *Preparação do aluno* – este item relaciona-se com as tarefas que os alunos devem realizar antes de envolverem-se com o projeto, tais como: organização de grupos, coleta de material, etc. Nesta fase, é necessário que o professor verifique se as tarefas foram bem distribuídas entre os membros do grupo e se todos estão conscientes de suas responsabilidades.
- *Procedimentos* – esta fase refere-se aos diversos estágios de execução do projeto, desde a introdução até a realização do produto final. É interessante que o professor acompanhe cada fase cuidadosamente para prever problemas que podem surgir e tentar resolvê-los.
- *Fase pós-projeto* – nesta fase, o professor poderá dar ênfase ao conteúdo lingüístico. Caso o professor tenha observado alguns aspectos problemáticos no uso da língua, o professor poderá agora esclarecê-los e trabalhar estes aspectos através de explicações e exercícios.
- *Variação* – diz respeito à adaptação do projeto às necessidades do aluno, ajustá-lo aos diferentes níveis, mudar o enfoque, desenvolver diferentes habilidades ou áreas de conteúdo, como também fazer com que o tópico ou ideia esteja ajustado a países e culturas diferentes.

- *Comentários* – os comentários podem acontecer de acordo com a experiência do professor e podem servir de conselho ou orientação para futuros projetos.

Nesta nossa pesquisa adotamos o modelo de projeto de Fried-Booth (op.cit, p.10) e fizemos algumas adaptações para ajustá-lo aos objetivos dos projetos desenvolvidos pelos alunos. A seguir, traçaremos o perfil metodológico deste trabalho.

2 Metodologia

Nossa pesquisa aconteceu pelo fato de que, ao lidarmos com alunos do EJA, observamos que eles vêm para sala de aula sem nenhum tipo de motivação. Por esta razão, fizemos os seguintes questionamentos acerca desse problema: Será que a falta de interesse destes alunos pelo estudo de uma língua estrangeira tem suas causas nos métodos tradicionais usados por alguns professores em sala de aula? Será que tentando mudar essa metodologia não despertariamos o interesse destes alunos pelo aprendizado de inglês? Portanto decidimos utilizar uma prática de ensino que fizesse com que a língua inglesa se tornasse algo mais tangível para estes alunos, daí, surgiu à ideia de trabalharmos com pequenos projetos em sala de aula. Sendo assim, nossa intenção é utilizar pequenos projetos pedagógicos, para despertar o interesse do aluno pelo estudo da língua inglesa, integrando-a a sua realidade.

Portanto, neste trabalho procuramos desenvolver uma pesquisa qualitativa/descritiva, que de acordo com Rúdio (1986, p. 71), tenta “[...] descobrir e observar fenômenos, procurando descrevê-los, classificá-los e interpreta-los.” Este estudo também poderá caracterizar-se como um método pesquisa-ação, que de acordo com a definição de Cordeiro (1999: *apud* MOTTA-ROTH e HENGES, 2010, p.114), que possibilita a participação dos membros da comunidade estudada, ao longo da pesquisa, na análise e interpretação dos dados, de modo que os dados possam influenciar a comunidade e cause resultados, como propostas de soluções para os problemas detectados.

As três turmas, objeto de estudo, são compostas de aproximadamente 20 alunos cada, formadas, em sua maioria, por adolescentes na faixa etária de 17-19 anos, do 9º Ano B Tarde, C Tarde e A Noite, do Ensino Fundamental do programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA – programa de ensino que visa propiciar uma educação básica aos jovens e adultos que não tiveram acesso ou não concluíram o ensino fundamental ou o ensino médio), do turno da tarde e da noite da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Nenzinha Cunha Lima, localizada na Rua Fernandes Vieira, s/n, bairro José Pinheiro, nesta cidade de Campina Grande. Estes alunos caracterizam-se por não terem concluído o ensino fundamental dentro da faixa etária estabelecida pelo MEC. Desta forma, as salas de aulas das turmas do EJA, são compostas por alunos desmotivados a aprender uma LE, por acharem que esta não tem nenhuma relação com seus interesses pessoais. Este foi o motivo que nos estimulou a desenvolver esta pesquisa.

Os projetos que utilizamos foram baseados no modelo de Fried-Booth (2002), com alguns ajustes para adaptá-los à realidade dos sujeitos da pesquisa. O critério utilizado para a

escolha dos temas dos projetos deu-se pelo fato destes fazerem parte do programa do curso. Fizemos apenas adaptações, elaborando os projetos e associando-os ao cotidiano dos alunos, como afirma Ellis(2003), “Uma tarefa é elaborada com a intenção de fazer com que o uso da língua seja semelhante à maneira pela qual ela é usada no mundo real.” (2003, apud Nunan, 2004, p. 3).

A seguir, faremos uma descrição dos projetos utilizados nesta pesquisa. Foram desenvolvidos três projetos diferentes, de acordo com os temas estabelecidos pelo programa de língua inglesa do 9ª Ano, vide anexos.

O primeiro projeto, cujo o tema era: “Talking about things we are going to buy...” (cf. anexo 1), realizado em grupo de três ou quatro alunos, tinha como objetivo geral, fazer com que os alunos desenvolvessem estratégias de aprendizagem, associando vocabulário às figuras retiradas da mídia. Os objetivos específicos eram: produzir pequenos cartazes sobre diversos artigos vendidos no comércio; ajudar o aluno a fazer pesquisa de vocabulário de forma eficiente e fazer com que os alunos conversassem em português sobre o preço de produtos, a partir de perguntas em inglês. Como objetivo lingüístico, praticar a estrutura gramatical “going to” para expressar planos e intenções.

O segundo projeto, cujo tema era “Professions” (cf. anexo 1), consistia de uma entrevista que os alunos iriam realizar individualmente. O objetivo geral era promover o uso da língua inglesa, fazendo com que os alunos interagissem com outras pessoas fora da sala de aula. Os objetivos específicos eram: ensinar vocabulário relacionado à profissões e ensinar perguntas em inglês sobre dados pessoais. Como objetivo lingüístico, trabalhar palavras interrogativas e vocabulário relacionado a profissões.

O terceiro projeto, cujo tema era “Talking about things you can find in some places” (cf. anexo 1), realizado em grupos de três ou quatro alunos, tinha como objetivo geral trabalhar vocabulário relacionado a lugares do cotidiano e, como objetivo específico, fazer com que os alunos associassem palavras e figuras a locais tais como: restaurante, padaria, hospital, escola e “shopping center”. Como objetivo lingüístico, fazer com que os alunos estudassem adjetivos e substantivos, associando-os aos lugares específicos.

Passaremos a seguir, a análise das respostas dos questionários que foram utilizados com objetivo de avaliar se os projetos executados contribuíram para despertar o interesse dos alunos pelo estudo da LE. Antes de procedermos com a análise, é relevante esclarecer que o mesmo modelo de questionário foi utilizado para avaliar os três projetos citados acima. Para chegarmos a um diagnóstico mais preciso das turmas do 9º Ano B, C (turno tarde) e A (turno noite) em estudo, optamos por analisar as respostas ao questionário da Turma B, Turno Tarde, sobre o

tema do Projeto, *What are you going to buy?*; as respostas ao questionário da Turma C, Turno Tarde, sobre o tema do Projeto, *Professions* e as respostas ao questionário da Turma A, Turno Noite, sobre o tema do projeto *Talking about things you can find in some places*. Com relação ao objeto de análise, esclarecemos também que, em um universo de 20 alunos, optamos por investigar apenas uma amostra das respostas de 10 alunos por turma, selecionando somente as respostas correspondentes à questão 5 (cf. Anexo 2) dos questionários, pelo fato desta pergunta tentar medir o nível de interesse do aluno pelo tema e, conseqüentemente, refletir seu interesse pela atividade em questão.

3 Análise dos dados

A presente análise baseia-se nas respostas dadas pelos alunos à pergunta 5 dos questionários que foram aplicados em sala de aula, após a execução de cada projeto. Nosso objetivo era verificar até que ponto o uso de temas relevantes associados a pequenos projetos no ensino de língua inglesa contribui para despertar o interesse do aluno por esta disciplina, pois como afirma ⁶Stoller (2002, p. 110): “Projetos contribuem para motivar, estimular e desafiar o aprendiz. Promovem a auto-confiança, a autoestima e autonomia do aluno. Ademais, melhora suas habilidades lingüísticas e cognitivas, além de ampliar seu conhecimento de mundo.” (Tradução nossa)

Projeto 1 - Tema: *Talking about things we are going to buy.*

A questão 5, *Você gostou do tema estudado? Por que?* Foi respondida pelos alunos do 9º Ano da Turma B do Turno Tarde, das seguintes formas:

Respostas dos alunos da turma A, Turno Tarde

Aluno	RESPOSTAS
01	<i>Sim. Eu gostei, foi uma experiência boa.</i>
02	<i>Sim. Eu gostei (sic) pois são coisas que usamos no dia a dia.</i>
03	<i>Sim. Porque é fácil.</i>
04	<i>Sim. Por (sic) foi legal.</i>
05	<i>Sim. Porque sempre é bom falar do que gostamos.</i>
06	<i>Sim. Porque é bom.</i>
07	<i>Sim. Porque é um assunto novo.</i>
08	<i>Sim. Porque aprendi coisas novas.</i>
09	<i>Sim. Por que (sic) tinha muitas coisas que eu não sabia e agora estou sabendo.</i>
10	<i>Sim. Porque é um jeito mais fácil de aprender e também deixa a aula mais agradável.</i>

(Tabela 1)

⁶ Project work is potentially motivating, stimulating, empowering, and challenging. It usually results in building student confidence, self-esteem, and autonomy as well as improving students' language skills, content learning, and cognitive abilities. (STOLLER, 2002, P. 110)

Analisando a tabela 1 acima, verificamos que as respostas dos alunos da Turma B foram todas em sua maioria, positivas com relação ao uso do tema em questão. A resposta do Aluno 02 mostra que ele gostou do tema da tarefa pelo fato do assunto estar relacionado às coisas que ele faz no cotidiano, o que está de acordo com Ellis (2003, p. 16 apud NUNAN, 2004, p. 3-4) quando este afirma que uma tarefa deve ser elaborada com a intenção de fazer com que o uso da língua seja semelhante à forma pela qual ela é usada no mundo real. As respostas dos Alunos 07, 08 e 09, denotam que o tema introduziu novidades, isto é, fez com que eles aprendessem coisas que ainda não sabiam na língua estrangeira. Talvez, estas respostas tenham a intenção de expressar que houve uma mudança, também, de metodologia, isto é, o professor deixou de dar ênfase puramente a gramática e passou a dirigir o foco para o significado, tornando o contato com a língua, por parte dos alunos, algo mais funcional.

As respostas dos Alunos 01, 04 e 06, apesar de serem simples, também, refletem o nível de satisfação do aluno com o tipo do tema da atividade. O Aluno 05 (cf. Tabela 1) expressa, em sua resposta, que o tema do projeto estava de acordo com seu interesse, o que reitera a ideia de Fried-Booth (2002, p. 5) que diz que projetos trazem grandes benefícios para o aluno pelo fato de proporcionar-lhe a oportunidade de trabalhar com temas que são do seu interesse, além de fazerem com que a língua seja usada para alcançar um objetivo específico.

Os Alunos 03 e 10 enfatizam o fato do tema da tarefa em questão ser fácil, ajudando na aprendizagem da LE, tornando a aula mais agradável, o que está em consonância com a base teórica deste trabalho, a qual afirma que, ELBT faz com que os alunos mudem de uma posição passiva, para participarem mais ativamente do seu processo de aprendizagem, através de um uso mais funcional e comunicativo da língua.

Projeto 2 - Tema: *Professions*.

Os alunos do 9º Ano da Turma C, Turno Tarde, deram as seguintes respostas a questão 05, avaliando o projeto, *Professions*, executado como atividade individual fora da sala de aula.

Respostas dos alunos da turma C, Turno Tarde

Aluno	Respostas
01	<i>Sim. Porque aprendi palavras novas, que ate (sic) sabia falar (sic) mas não sabia como era (sic) em uma frase em inglês.</i>

02	<i>Sim. Consegui entender melhor as profissões e saber os significados delas em inglês.</i>
03	<i>Sim. Por que (sic) eu aprendie (sic) muito.</i>
04	<i>Sim. Porque aprendie (sic) augulmas (sic) coisa (sic) que eu não sabia [,] aí eu gostei.</i>
05	<i>Sim. Porque é um tema que me interessou bastante.</i>
06	<i>Sim. Porque é bastante interessante a pessoa intrevistar (sic) outras pessoas.</i>
07	<i>Sim. Porque fala (sic) sobre profissões é um tema muito importante para mim.</i>
08	<i>Sim. Por que (sic) é muito bom esse tema para hoje, (sic) e para nosso futuro.</i>
09	<i>Sim. Por que (sic) podemos dessidir (sic) nosso futuro logo sedo (sic).</i>
10	<i>Não. Porque é complicado.</i>

(Tabela 2)

Investigando a Tabela 2, podemos observar uma predominância de respostas positivas acerca do tema da tarefa relacionada à entrevista. As respostas dos Alunos 01, 02, 03 e 04, enfatizam o fato de que houve aprendizagem de palavras novas na língua inglesa, e a forma como este tema (Profissões) foi introduzido, isto é, através de uma maneira contextualizada, facilitou a compreensão do significado do vocabulário, pois como afirma o Aluno 02 (cf. Tabela 2) - Consegui entender melhor as profissões e saber o significado delas em inglês.

As respostas dos alunos 05 e 06 expressam o interesse destes pelo tema em questão, além de destacar a importância da tarefa ter-lhes possibilitado a oportunidade de interagir com outras pessoas através da entrevista, o que está em consonância com a filosofia de Stoller (2002, p. 107) ao afirmar que ao introduzir projetos em sala de aula, os professores se distanciam de uma prática voltada para dar instruções e seguem na direção de criar uma comunidade de alunos que interrogam, envolvendo-se em situações comunicativas autênticas e numa aprendizagem cooperativa e participativa, bem como aprendendo a resolver problemas.

As respostas dos Alunos 07, 08 e 09, expressam a importância do tema (Profissões) para seu futuro. Isso é uma clara demonstração que este tema pode lhes ajudar a refletir sobre o que eles pretendem ser um dia. Holden e Rogers (1997, p. 82) declaram que projetos devem ter o propósito de estimular os alunos a estabelecer laços entre a sala de aula e o mundo real.

Finalizando a análise das respostas da Turma C, verificamos que apenas a resposta do Aluno 10 – *Não. Porque é complicado*, expressou um desinteresse pelo tema em questão, por achá-lo difícil, o que não compromete, entretanto, a opinião positiva expressada pela maioria da turma.

Projeto 3 - Tema: *Thinking about things you can find in some places.*

Os alunos do 9º Ano do Turno da Noite expressaram as seguintes opiniões sobre a pergunta 5 do questionário, que tentava avaliar o nível de aprovação do alunado pelo tema proposto.

Respostas dos alunos da turma A, turno Noite

Aluno	Respostas
01	<i>Sim. Porque é um tipo de tema mais conhecido por nos (sic) alunos.</i>
02	<i>Sim. Porque aprende (sic) coisas em inglês que não sabia.</i>
03	<i>Sim. Porque adquirir mais algum conhecimento.</i>
04	<i>Sim. Porquê (sic) aprendemos coisas novas é (sic) isso é sempre bom.</i>
05	<i>Sim. Porque a cada dia tem nos trazidos palavras novas.</i>
06	<i>Sim. Porque aprendi muita (sic) palavras que eu não conhecia.</i>
07	<i>Sim. Porque aprendemos mais a falar inglês.</i>
08	<i>Sim. Porque aprendi mais a falar em Inglês</i>
09	<i>Sim. (Sem comentários.)</i>
10	<i>Sim. (Sem comentários.)</i>

(Tabela 3)

Se observarmos as respostas da Tabela 3, podemos verificar que os todos os alunos deram respostas positivas com relação ao tema do projeto, afirmando que esta tarefa promoveu a aprendizagem de coisas novas, como é indicado pelos Alunos 02, 03, 04, 05 e 06. A resposta do Aluno 01 demonstra que o tema já era conhecido dos alunos, isso pode ter a conotação de que os alunos não tiveram dificuldades na realização da tarefa. As respostas dos alunos 07 e 08 refletem a oportunidade que os alunos tiveram de melhorar a habilidade de falar na língua inglesa. Quantos aos Alunos 09 e 10, apenas expressaram sua aprovação pelo tema do projeto, mas não teceram nenhum comentário com relação à execução da tarefa e aprendizagem.

De acordo com essa análise, podemos afirmar que a mudança de uma prática tradicional de ensino em que o professor é o modelo absoluto, que age diretamente na aprendizagem do aluno, para uma metodologia centrada na capacidade e necessidades do aluno, fazendo com ele assuma responsabilidades pelo seu aprendizado, pode estimulá-lo a interessar-se pelo estudo da LE, pois segundo Fried-Booth (2002, p. 6), o uso de projetos pode ajustar-se a alunos de diferentes habilidades, dando-lhes oportunidades de contribuir de uma forma que reflita seus

diferentes talentos e criatividade.

Desta forma, concluímos que o uso de projeto no ensino de LI é de fundamental importância, pois promove, de uma forma mais eficaz, a identificação do aluno com a língua alvo ao permitir que os alunos estabeleçam associações com temas e situações do seu cotidiano. O aluno participa ativamente das tarefas, empregando toda sua energia para alcançar um fim específico. Além disso, discute metas e ideias, toma decisões, resolve problemas, enfim compromete-se totalmente com seu aprendizado.

Considerações finais

Através da investigação que desenvolvemos sobre a filosofia da abordagem ELBT (Ensino de Línguas Baseado em Tarefas), buscando subsídios nos estudos de Richards e Rogers (2001) e Nunan (2004), e conforme, principalmente, as ideias de Fried-Booth (2002) e Stoller (2002) sobre a aplicação de atividades de projetos no ensino de LE, concluímos que não faz sentido um ensino de LE onde apenas enfatiza-se o estudo puramente da gramática. Entenda-se por gramática o estudo e prática das estruturas da língua de uma forma mecânica e descontextualizada, que não faz nenhum sentido para o aluno. Este tipo de ensino, infelizmente, ainda é uma prática comum nas salas de aula do ensino regular, fazendo com que os alunos não tenham nenhum interesse pelo aprendizado da LE.

Em nossa experiência com turmas do 9º Ano do EJA, tivemos a oportunidade de observar que os alunos não se interessavam pelas aulas de inglês. Foi a partir deste problema, que resolvemos adotar o uso de tarefas comunicativas que trouxessem a língua inglesa para o mundo real do aluno. Daí surgiu a ideia de trabalharmos com pequenos projetos em sala de aula, pois este tipo de atividade pode proporcionar vantagens diversas para o aluno, tais como: o aluno atinge um fim específico e tangível, participa ativamente de seu processo de aprendizagem, desenvolve um sentimento de realização e identificação com a língua estudada, além de melhorar sua autoestima.

Portanto, como pudemos comprovar, através da análise dos dados, a nossa experiência com o uso de projetos nas turmas objeto de estudo foi bastante positiva. Notamos que os alunos que participaram das atividades, se antes não tinham motivação para a aprendizagem da língua inglesa, passaram a ter uma mudança de atitude durante as aulas, participando mais ativamente das atividades. Houve uma maior identificação com a língua alvo, pois ela, de uma certa forma, passou a ter sentido para estes alunos, uma vez que as atividades procuravam integrá-la ao seu mundo real.

Nosso estudo não tem a pretensão de ser conclusivo, mas apenas de prestar uma humilde contribuição para melhorar a abordagem de língua inglesa na escola regular. Sugerimos, portanto, que o professor, ao observar problemas com relação ao estudo de LE, tente fazer uma reflexão sobre sua prática pedagógica e, se for o caso, promover algumas mudanças na metodologia utilizada, a fim de despertar o interesse do aluno por este estudo.

Referências bibliográficas

1. FRIED-BOOTH, Diana L. **Project work**. Oxford: OUP, 2002.
2. GEBHARD, Jerry G. **Teaching English as a Foreign Second Language**. Michigan: The University of Michigan Press, 1996.
3. HARMER, Jeremy. **The practice of English language teaching**. Longman: 1994
4. HOLDEN, Suzan; ROGERS, Mickey. **English language teaching**. Mexico: DELTI, 1997
5. MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
6. NUNAN, David. **Task based language learning**. Cambridge: CUP, 2004.
7. RICHARDS, J. C.; LOCKHART, Charles. **Reflective teaching in second language classrooms**. Cambridge: CUP, 1996.
8. RICHARDS, J.C. and ROGERS Theodore. **Approaches and methods in language teaching** Cambridge: CUP, 2001)
9. RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. Petrópolis: Editora Vozes, 1986.
10. SCRIVENER, Jim. **Learning teaching: the essential guide to English language teaching**- 3rd ed. Oxford: Macmillan, 2011.
11. STOLLER, Fredricka L. Project work: a means to promote language and content. In: RICHARDS C. Jack; RENANDYA, Willy. **Methodology in Language teaching: an anthology of current practice**. Cambridge: CUP, 2002 p. 107-119.

ANEXOS

Anexos 1

Projetos

1ºProjeto: Talking about things we are going to buy.

Temas: Cosméticos, vestiário, comida e eletroeletrônicos.

Objetivo Geral:

Fazer com que os alunos desenvolvam estratégias da aprendizagem associando vocabulário de palavras com as figuras retiradas da mídia.

Objetivo específico:

- Produzir cartazes sobre diversos artigos vendidos no comércio.
- Ajudar o aluno a fazer a pesquisa de vocabulário de forma eficiente.
- Fazer com que os alunos conversem em português sobre o preço de produtos, a partir de perguntas em inglês.

Objetivo da Língua: Praticar a estrutura gramatical going to para expressar planos e intenções.

Recursos: Revistas diversas e tablóides de supermercados e lojas/cartolinas/laboratório de informática

Local: Sala de aula

Nível: elementar

Duração: 4 aulas

Idade: 14-19 anos

Período de Realização: 12 e 19 de Outubro de 2011.

Procedimentos:

1. O professor, numa aula anterior, pede para que os alunos colem revistas e tablóides de lojas e supermercados.
2. O professor dispõe esse material em cima de uma mesa em sala de aula.
3. O professor divide os alunos em 5 grupos de 3/4 alunos.
4. Os grupos escolhem os temas a serem pesquisados: Cosméticos, vestiário, comida e eletroeletrônicos.
5. Os alunos recortam as figuras nas revistas e tablóides e colam em uma folha de cartolina.
6. Os alunos utilizam o laboratório de informática e pesquisam na internet as palavras correspondentes às figuras dos cartazes.
7. Os alunos escrevem as palavras abaixo de cada figura atribuindo-lhes também os preços.

8. O professor ensina os alunos a pronunciarem as palavras utilizando as expressões *How much is it? What kind of _____ are you going to buy?/Is it expensive or cheap?*
9. O professor escreve no quadro as expressões: *What Kind of _____ are you going to buy?How much is it?* E pede para que os alunos perguntem uns aos outros.
10. Os grupos de alunos apresentam os cartazes com os produtos pesquisados.
11. Os alunos expõem os cartazes nas paredes da sala de aula.
12. Os cartazes mais criativos e bem elaborados recebem um prêmio no final.

2ºProjeto: Interview about professions.

Tema: Profissões

Tarefa: Trabalho individual

Objetivo geral: Promover interação dos alunos com outras pessoas fora de sala de aula.

Objetivo específico:

- Ensinar vocabulário relacionado à profissões.
- Ensinar perguntas em inglês sobre dados pessoais.

Objetivo linguístico: Trabalhar palavras interrogativas e vocabulário relacionado à profissões.

Recursos: Questionários português/inglês.

Figuras sobre profissões.

Local: A entrevista será realizada fora da sala de aula e apresentada na sala de aula.

Nível: Elementar

Duração: 4 aulas

Idade: 14 a 19 anos

Período de Realização:18 e 25 de Outubro de 2011.

Procedimentos :

- 1-O professor apresenta figuras de algumas profissões em inglês.
- 2-O aluno associa a figura com as profissões.
- 3-O professor promove uma discussão sobre as profissões mais presentes no dia-a-dia do aluno.
- 4-O professor faz uma revisão das palavras interrogativas (What ,Where, How long and How much)ex: *What's your name? what's your phone number? Where do you live? What's your e-mail address? What's your profession?*
- 5-O professor entrega um questionário em português para que os alunos entrevistem uma pessoa do seu círculo de amizade ou um membro da sua família sobre profissões e outros dados pessoais.
- 6- Na aula seguinte, os alunos apresentam as informações coletadas.
- 7-O professor entrega o mesmo questionário em inglês para que os alunos forneçam as respostas coletadas em inglês.
- 8- Os alunos tecem comentários sobre a realização da tarefa.

3ºProjeto: Talking about things you can find in some places.

Tema: Places x Advertisements

Tarefa: Trabalho em grupo.

Objetivo geral: Trabalhar vocabulário relacionado a lugares do cotidiano.

Objetivo específico:

- Fazer com que os alunos associem palavras e figuras a lugares tais como: restaurante, padaria, hospital, escola e “shopping center”.

Objetivo lingüístico: Fazer com que os alunos estudem os adjetivos e substantivos, associando-os a lugares específicos.

Recursos: Figuras, cartolinas, dicionário, material com o vocabulário selecionado para a tarefa.

Local: sala de aula.

Nível: elementar

Duração: 2 aulas

Idade: 14 a 19 anos

Período de Realização: 19 de Junho de 2012.

Procedimentos:

1-O professor divide a turma em 5 grupos de 3/4 alunos.

2-O professor mostra 5 cartazes aos grupos com imagens de lugares diferentes e pede para que cada grupo escolha um.

3-O professor dispõe sobre a mesa o material: vocabulário e figuras relacionadas aos diferentes lugares.

4- Os alunos selecionam as figuras e o vocabulário, associando-os ao lugar-tema escolhido pelo grupo.

5- Os alunos utilizam o dicionário para verificar se as palavras selecionadas correspondem, realmente, ao lugar.

6 - Os alunos colam as palavras e as figuras nos cartazes.

7- Os grupos fazem apresentações dos cartazes que eles prepararam.

8- Os alunos escolhem o melhor cartaz.

Anexos 2

Questionários de Avaliação dos Projetos

Modelo 1 - Projeto em Grupo

Nome: _____

Turma: _____

Data: _____

1- Que palavras novas você aprendeu esta semana? Faça uma lista dessas palavras.

2- Quais dessas palavras você poderia usar com segurança?

3- Qual dessas palavras você ainda tem dificuldades para usar?

4- O que você aprendeu a falar em inglês, que você ainda não sabia?

5- Você gostou do tema estudado? Por que?

SIM () NÃO ()

6- Você teve algum tipo de dificuldade na realização do trabalho? Qual?

7- Você gostou de trabalhar em grupo?

SIM () NÃO ()

Justifique sua resposta.

8- Comentários:

Modelo 2 - Projeto Individual

Nome: _____

Turma: _____

Data: _____

1. Que palavras novas você aprendeu esta semana? Faça uma lista dessas palavras.

2. Quais dessas palavras você poderia usar com segurança?

3. Qual dessas palavras você ainda tem dificuldades para usar?

4. O que você aprendeu a falar em inglês, que você ainda não sabia?

5. Você gostou do tema estudado? Por que?

SIM () NÃO ()

6. Você teve algum tipo de dificuldade na realização do trabalho? Qual?

7. Você gostou de trabalhar individualmente?

SIM () NÃO ()

Justifique sua resposta.

8. Comentários:

Anexo 3

Questionários com as respostas dos alunos

Turma B Tarde

Questionário de Monitoramento Semanal das tarefas

Projeto: Talking about things we are going to buy.

Nome: Hiago Haab
Turma: 8º ano
Data: / /

1- Que palavras novas você aprendeu nesta semana? (Faça uma lista dessas palavras)

TV, Fan, stove, chair, Rack e sofa, iron, cellulos, Refrigerator

2- Quais destas palavras você poderia usar com segurança?

cellulos, tv, chair e Rack

3- Qual dessas palavras você ainda tem dificuldades para usar?

chair

4- O que você aprendeu a falar em inglês, que você ainda não sabia?

iron, fan, chair e stove

5- Você gostou do tema dado? Por que?

SIM NÃO

Porque é um feito mais fácil de aprender e também deixa a aula mais agradável.

6- Você teve algum tipo de dificuldade na realização do trabalho? Qual?

Sim! Na parte de Traduzir algumas palavras que eu não sabia

7- Você gostou de trabalhar em grupo? Justifique sua resposta.

SIM NÃO

Porque duas cabeças pensando é melhor do que só uma.

8- Comentários:

Gostei muito desse tipo de trabalho e espero que venha mais pela frente

Questionário de Monitoramento Semanal das tarefas

Projeto: Talking about things we are going to buy.

Nome: Aline Nascimento

Turma: 9º B3

Data: 19/10/2011

1- Que palavras novas você aprendeu nesta semana? (Faça uma lista dessas palavras)

PUMPKIN, Beer, wine, Euba, sausage, Grape, Pear, butter, sandwich, Salsage etc...

2- Quais destas palavras você poderia usar com segurança?

Banana, melon, Soda, orange.

3- Qual dessas palavras você ainda tem dificuldades para usar?

PUMPKIN, butter, wine.

4- O que você aprendeu a falar em inglês, que você ainda não sabia?

Soda, Pear, Grape, Pumpkin, melon, Beer, etc...

5- Você gostou do tema dado? Por que?

SIM NÃO ()

Por que tenho muitas coisas que eu não sabia e agora estou sabendo.

6- Você teve algum tipo de dificuldade na realização do trabalho? Qual?

Não!

7- Você gostou de trabalhar em grupo? Justifique sua resposta.

SIM NÃO ()

Porque todas as pessoas do grupo participaram.

8- Comentários:

Foi muito bom eu gostei muito.

Questionário de Monitoramento Semanal das tarefas

Projeto: Talking about things we are going to buy.

Nome: LUCIANO WANDERLEY

Turma: 9º B

Data: 19/10/2014

1- Que palavras novas você aprendeu nesta semana? (Faça uma lista dessas palavras)

COFFEE - CAFÉ

2- Quais destas palavras você poderia usar com segurança?

SODA

3- Qual dessas palavras você ainda tem dificuldades para usar?

RICE - ARROZ

4- O que você aprendeu a falar em inglês, que você ainda não sabia?

RICE - ARROZ

5- Você gostou do tema dado? Por que?

SIM NÃO

PORQUE APRENDI COISAS NOVAS

6- Você teve algum tipo de dificuldade na realização do trabalho? Qual?

SIM! NÃO SO NA HORA DE A PRESENTE

7- Você gostou de trabalhar em grupo? Justifique sua resposta.

SIM NÃO

PORQUE É BOM! MELHOR PORQUE
SO

8- Comentários:

?

Questionário de Monitoramento Semanal das tarefas

Projeto: Talking about things we are going to buy.

Nome: Josévia Alves Monteiro
Turma: 9º Ano B
Data: 19/10/2021

1- Que palavras novas você aprendeu nesta semana? (Faça uma lista dessas palavras)

2- Quais destas palavras você poderia usar com segurança?

3- Qual dessas palavras você ainda tem dificuldades para usar?

4- O que você aprendeu a falar em inglês, que você ainda não sabia?

5- Você gostou do tema dado? Por que?

SIM (X) NÃO ()

porque é um assunto novo.

6- Você teve algum tipo de dificuldade na realização do trabalho? Qual?

Sim, a gente teve dificuldade porque algumas palavras
são difíceis.

7- Você gostou de trabalhar em grupo? Justifique sua resposta.

SIM (X) NÃO ()

porque a gente aprende mais.

8- Comentários:

Questionário de Monitoramento Semanal das tarefas

Projeto: Talking about things we are going to buy.

Nome: André Paulo da S. Junior

Turma: 913

Data: 19/10/11

1- Que palavras novas você aprendeu nesta semana? (Faça uma lista dessas palavras)

SODA PUMPKIN COFFEE
BREAD SALSA GE BEAN

2- Quais destas palavras você poderia usar com segurança?

SODA

3- Qual dessas palavras você ainda tem dificuldades para usar?

RICE

4- O que você aprendeu a falar em inglês, que você ainda não sabia?

SANDWICH

5- Você gostou do tema dado? Por que?

SIM (X) NÃO ()

Porque é bom

6- Você teve algum tipo de dificuldade na realização do trabalho? Qual?

teve fazer o menu em Inglês

7- Você gostou de trabalhar em grupo? Justifique sua resposta.

SIM (X) NÃO ()

Porque é bom

8- Comentários:

Questionário de Monitoramento Semanal das tarefas

Projeto: Talking about things we are going to buy.

Nome: Isabelly Branstina da Silva
Turma: B
Data: 19/10/11

1- Que palavras novas você aprendeu nesta semana? (Faça uma lista dessas palavras)

rustim, vestido, bermá, calcinha

2- Quais destas palavras você poderia usar com segurança?

rustim, vestido, calcinha, bermá

3- Qual dessas palavras você ainda tem dificuldades para usar?

não sei

4- O que você aprendeu a falar em inglês, que você ainda não sabia?

Bro, Dress, Cap.

5- Você gostou do tema dado? Por que?

SIM (X) NÃO ()

Porque sempre o bom falar do que gostamos.

6- Você teve algum tipo de dificuldade na realização do trabalho? Qual?

Não.

7- Você gostou de trabalhar em grupo? Justifique sua resposta.

SIM (X) NÃO ()

É melhor dividir o trabalho.

8- Comentários:

foi muito bom falar e aprender um pouco mais de palavras em inglês.

Questionário de Monitoramento Semanal das tarefas

Projeto: Talking about things we are going to buy.

Nome: Belaudisone da Silva

Turma: _____

Data: ___/___/___

1- Que palavras novas você aprendeu nesta semana? (Faça uma lista dessas palavras)

rustiêm, calcinha, ooné

2- Quais destas palavras você poderia usar com segurança?

rustiêm

3- Qual dessas palavras você ainda tem dificuldades para usar?

calcinha

4- O que você aprendeu a falar em inglês, que você ainda não sabia?

Skirt, Monkey

5- Você gostou do tema dado? Por que?

SIM NÃO ()

por ser muito legal.

6- Você teve algum tipo de dificuldade na realização do trabalho? Qual?

não

7- Você gostou de trabalhar em grupo? Justifique sua resposta.

SIM NÃO ()

e muito bom trabalho em grupo.

8- Comentários:

eu gostei muito de trabalhar em grupo.

Questionário de Monitoramento Semanal das tarefas

Projeto: Talking about things we are going to buy.

Nome: Dulce Helena
Turma: B
Data: 19/10/11

1- Que palavras novas você aprendeu nesta semana? (Faça uma lista dessas palavras)

Soda, Sabonete, Coffee e Broom

2- Quais destas palavras você poderia usar com segurança?

Coffee

3- Qual dessas palavras você ainda tem dificuldades para usar?

Broom

4- O que você aprendeu a falar em inglês, que você ainda não sabia?

5- Você gostou do tema dado? Por que?

SIM (X) NÃO ()

porque é fácil

6- Você teve algum tipo de dificuldade na realização do trabalho? Qual?

Não

7- Você gostou de trabalhar em grupo? Justifique sua resposta.

SIM (X) NÃO ()

porque é melhor

8- Comentários:

Não tem que falar.

Questionário de Monitoramento Semanal das tarefas

Projeto: Talking about things we are going to buy.

Nome: LARYSSA TAVARES DE FREITAS

Turma: 9º ANO "B"

Data: 19/10/11

1- Que palavras novas você aprendeu nesta semana? (Faça uma lista dessas palavras)
GLASSES, HAT, BRA, UNDERWEAR, SKIRT, BAG, OVERALLS, BELT.

2- Quais destas palavras você poderia usar com segurança?
BAG, BELT, HAT

3- Qual dessas palavras você ainda tem dificuldades para usar?
OVERALLS, GLASSES, UNDERWEAR

4- O que você aprendeu a falar em inglês, que você ainda não sabia?
BLOUSE, SHORTS, BELT, DRESS.

5- Você gostou do tema dado? Por que?

SIM (x) NÃO ()

EU GOSTEI POIS SÃO COISAS QUE USAMOS NO DIA-A-DIA

6- Você teve algum tipo de dificuldade na realização do trabalho? Qual?

NÃO

7- Você gostou de trabalhar em grupo? Justifique sua resposta.

SIM (x) NÃO ()

GOSTEI POIS UM AJUDA O OUTRO.

8- Comentários:

FOI MUITO BOM FAZER ESTE TRABALHO, PORQUE ATRAVÉS DELE GOSTEI
EU APRENDI MAIS.

Questionário de Monitoramento Semanal das tarefas

Projeto: Talking about things we are going to buy.

Nome: Renally A. Xavier
Turma: 9.º ano B
Data: 19/10/11

1- Que palavras novas você aprendeu nesta semana? (Faça uma lista dessas palavras)

BELT, GLASSES, HAT, BRA, PANTIES, UNDERWEAR, BAG, SKIRT
OVERALLS.

2- Quais destas palavras você poderia usar com segurança?

BAG, BELT.

3- Qual dessas palavras você ainda tem dificuldades para usar?

OVERALLS, UNDERWEAR

4- O que você aprendeu a falar em inglês, que você ainda não sabia?

BLOUSE, DRESS, SHORTS, BELT, SKIRT.

5- Você gostou do tema dado? Por que?

SIM (X) NÃO ()

gostei, foi uma experiência boa.

6- Você teve algum tipo de dificuldade na realização do trabalho? Qual?

nao, foi legal.

7- Você gostou de trabalhar em grupo? Justifique sua resposta.

SIM (X) NÃO ()

por que, no grupo fica melhor pra trabalhar.

8- Comentários:

eu gostei foi um trabalho muito bom.

Turma C Tarde

Questionário de Monitoramento Semanal das tarefas

Projeto: Interview about Professions.

Nome: Alison Rommon S. de Carvalho Turma: 9º C

Data: 13/12/11 Tema: PROFESSIONS.

1- Que palavras novas você aprendeu esta semana? Faça uma lista dessas palavras.

handyman, doctor, engineer, model, pilot, police officer.

2- Quais dessas palavras você poderia usar com segurança?

Police officer.

3- Qual dessas palavras você ainda tem dificuldades para usar?

handyman.

4- O que você aprendeu a falar em inglês, que você ainda não sabia?

A verdade é que não sei muita coisa, mas aprendi: doctor, pilot, model...

5- Você gostou do tema estudado? Por que?

SIM (X) NÃO ()

Por que podemos descobrir nosso futuro logo cedo.

6- Você teve algum tipo de dificuldade na realização do trabalho? Qual?

Não!

7- Você gostou de trabalhar individualmente?

SIM () NÃO (X)

Justifique sua resposta.

Por que em dupla afente tiro dúvidas das respostas.

8- Comentários:

Questionário de Monitoramento Semanal das tarefas

Projeto: Interview about Professions.

Nome: Maximiliano B. Barbosa Turma: 9º C

Data: 13/12/11 Tema: Profissões

1- Que palavras novas você aprendeu esta semana? Faça uma lista dessas palavras. friend, Secretary, years, ticket, Manager, engineer, medal, taxi driver

2- Quais dessas palavras você poderia usar com segurança?

years, friend, Secretary, ticket engineer, taxi driver

3- Qual dessas palavras você ainda tem dificuldades para usar?

engineer

4- O que você aprendeu a falar em inglês, que você ainda não sabia?

ticket, taxi driver, medal, better places, medal

5- Você gostou do tema estudado? Por que?

SIM NÃO ()

Por que é muito bom esse tema por ser legal, e por ser o nosso futuro.

6- Você teve algum tipo de dificuldade na realização do trabalho? Qual?

Sim em algumas palavras em inglês

7- Você gostou de trabalhar individualmente?

SIM NÃO ()

Justifique sua resposta.

Por que tem pessoas muito interessadas

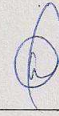
8- Comentários:

Foi muito bom ter estudado inglês por isso

Questionário de Monitoramento Semanal das tarefas

Projeto: Interview about Professions.

Nome: Fernanda Kelly H. de Melo Turma: C
Data: 13-12-2013 Tema: Profissões



- 1- Que palavras novas você aprendeu esta semana? Faça uma lista dessas palavras. cook doctor, teacher profession family e quation e etc.
- 2- Quais dessas palavras você poderia usar com segurança?
teacher, profession family
- 3- Qual dessas palavras você ainda tem dificuldades para usar?
cook quation.
- 4- O que você aprendeu a falar em inglês, que você ainda não sabia?
Profession
- 5- Você gostou do tema estudado? Por que?
SIM (X) NÃO ()
Porque fala sobre profissões é um tema muito importante para mim
- 6- Você teve algum tipo de dificuldade na realização do trabalho? Qual?
Não, nenhuma
- 7- Você gostou de trabalhar individualmente?
SIM () NÃO (X)
Justifique sua resposta.
Não porque individualmente é muito chato.
- 8- Comentários:
Foi muito legal.

Questionário de Monitoramento Semanal das tarefas

Projeto: Interview about Professions.

Nome: João Carlos Felipe de Brito Turma: C
Data: 21/12/11 Tema: Profissões

1- Que palavras novas você aprendeu esta semana? Faça uma lista dessas palavras. profissão

2- Quais dessas palavras você poderia usar com segurança?

Notarista

3- Qual dessas palavras você ainda tem dificuldades para usar?

Dirigir

4- O que você aprendeu a falar em inglês, que você ainda não sabia?

Passengers With

5- Você gostou do tema estudado? Por que?

SIM () NÃO ()

Porque é bastante interessante a pesquisa entrevistas
outros pessoas.

6- Você teve algum tipo de dificuldade na realização do trabalho? Qual?

Não

7- Você gostou de trabalhar individualmente?

SIM () NÃO ()

Justifique sua resposta.

Por que num tem aquela agenda em que outro fala
e só a pessoa entrevista melhora.

8- Comentários:

A eu gostei muito desse entrevista que eu fiz, de
uma profissão

Questionário de Monitoramento Semanal das tarefas

Projeto: Interview about Professions.

Nome: Elias Cabral Alves

Turma: 2º ano C

Data: 13.12.11

Tema: Profissões

1- Que palavras novas você aprendeu esta semana? Faça uma lista dessas palavras. Mecânico (mechanic) - secretária (secretary) - Handyman (Serralheiro) - Salesperson etc.

2- Quais dessas palavras você poderia usar com segurança?

Mechanic / secretary / Doctor / Model etc.

3- Qual dessas palavras você ainda tem dificuldades para usar?

Handyman / Businessman / Soccer Player

4- O que você aprendeu a falar em inglês, que você ainda não sabia?

taxi Draiver / Fire Ficheter / Nurse

5- Você gostou do tema estudado? Por que?

SIM (X) NÃO ()

Porque é um tema que me interessou bastante.

6- Você teve algum tipo de dificuldade na realização do trabalho? Qual?

Sim, uma dificuldade que comprometeu um pouco a minha prova, que foi umas letras que eu errei.

7- Você gostou de trabalhar individualmente?

SIM (X) NÃO ()

Justifique sua resposta.

Porque eu tinha todo o assunto no caderno, e também tinha estudado um pouco.

8- Comentários:

Achei Legal, mas faltou um pouco de organização entre os alunos etc.

Questionário de Monitoramento Semanal das tarefas

Projeto: Interview about Professions.

Nome: Dayana Campos Turma: C

Data: 13-12-11 Tema: Profissões

1- Que palavras novas você aprendeu esta semana? Faça uma lista dessas palavras.

profession, work

2- Quais dessas palavras você poderia usar com segurança?

profession

3- Qual dessas palavras você ainda tem dificuldades para usar?

much, chess

4- O que você aprendeu a falar em inglês, que você ainda não sabia?

singer, actor

5- Você gostou do tema estudado? Por que?

SIM () NÃO (x)

Porque é complicado

6- Você teve algum tipo de dificuldade na realização do trabalho? Qual?

não

7- Você gostou de trabalhar individualmente?

SIM () NÃO (x)

Justifique sua resposta.

porque é chato

8- Comentários:

É muito bom estudar inglês, aprendi muitas coisas diferentes.

Questionário de Monitoramento Semanal das tarefas

Projeto: Interview about Professions.

Nome: Simão Paulo A. Castro Brasileiro

Turma: 9º E

Data: 13/12/11

Tema: Profissões

1- Que palavras novas você aprendeu esta semana? Faça uma lista dessas palavras. musician, pilot, dancer, poet, game designer.

2- Quais dessas palavras você poderia usar com segurança?

musician porque eu sei muito falar.

3- Qual dessas palavras você ainda tem dificuldades para usar?

game designer porque é muito difícil.

4- O que você aprendeu a falar em inglês, que você ainda não sabia?

Eu aprendi a falar palavras simples que eu não sabia falar.

5- Você gostou do tema estudado? Por que?

SIM (X) NÃO ()

Porque eu aprendi algumas coisas que eu não sabia fazer.

6- Você teve algum tipo de dificuldade na realização do trabalho? Qual?

Não porque eu aprendi.

7- Você gostou de trabalhar individualmente?

SIM () NÃO (X)

Justifique sua resposta.

Não porque não me dá muito trabalho.

8- Comentários:

Eu gostei muito porque eu aprendi muito coisa.

Questionário de Monitoramento Semanal das tarefas

Projeto: Interview about Professions.

Nome: Geomethe L.S. Gomes Turma: C

Data: 23-12-13

Tema: _____

1- Que palavras novas você aprendeu esta semana? Faça uma lista dessas palavras. Cash, flight attendant etc.

2- Quais dessas palavras você poderia usar com segurança?

maid

3- Qual dessas palavras você ainda tem dificuldades para usar?

responder.

4- O que você aprendeu a falar em inglês, que você ainda não sabia?

Cash.

5- Você gostou do tema estudado? Por que?

SIM NÃO

por que eu aprendi muito

6- Você teve algum tipo de dificuldade na realização do trabalho? Qual?

não

7- Você gostou de trabalhar individualmente?

SIM NÃO

Justifique sua resposta.

por que sozinho não se aprende nada

8- Comentários:

Aprender foi muito bom

Questionário de Monitoramento Semanal das tarefas

Projeto: Interview about Professions.

Nome: Ana Carolina F. de Lima Turma: C
Data: 13-12-11 Tema: _____



- 1- Que palavras novas você aprendeu esta semana? Faça uma lista dessas palavras. doctor - cook - taxi driver - dentist -
engineer - accountant
- 2- Quais dessas palavras você poderia usar com segurança?
doctor - cook - dentist - nurse - pilot - dancer -
musician - model
- 3- Qual dessas palavras você ainda tem dificuldades para usar?
grave digger - patient - soccer player - fire fighter -
street sweeper
- 4- O que você aprendeu a falar em inglês, que você ainda não sabia?
gardener - priest - waiter - handy man -
salesperson
- 5- Você gostou do tema estudado? Por que?

SIM () NÃO ()

compreendi e entendi melhor as profissões
e saber os significados delas em inglês

- 6- Você teve algum tipo de dificuldade na realização do trabalho? Qual?
não muita pois tenho um pouco de dificul-
dades em entender os verbos
- 7- Você gostou de trabalhar individualmente?

SIM (X) NÃO ()

Justifique sua resposta.

é ótimo porque sem os outros alunos
conseguimos prestar mais atenção

- 8- Comentários:

gostei muito das palavras que tive
aprender

Questionário de Monitoramento Semanal das tarefas

Projeto: Interview about Professions.

Nome: Geoffrey Mendes de Sousa Turma: C
Data: 20/02/15 Tema: Profissões

1- Que palavras novas você aprendeu esta semana? Faça uma lista dessas palavras. Profession - Exam - What do you work.

2- Quais dessas palavras você poderia usar com segurança?

What do you work.

3- Qual dessas palavras você ainda tem dificuldades para usar?

Profession

4- O que você aprendeu a falar em inglês, que você ainda não sabia?

What do you work, - onde voce trabalha.

5- Você gostou do tema estudado? Por que?

SIM NÃO ()

Por que aprendi palavras novas, que ate sabia falar mas não sabia como usa em uma frase em inglês.

6- Você teve algum tipo de dificuldade na realização do trabalho? Qual?

nao. Se traduzi algumas coisas, mas não foi um dificuldade.

7- Você gostou de trabalhar individualmente?

SIM NÃO ()

Justifique sua resposta.

foi mais organizado, e da sua maneira

8- Comentários:

Gostei muito dos trabalhos, gostei do aula. Por que agente aprende se divertindo e uma experiencia boa.

Turma A Noite

Questionário de Monitoramento Semanal das tarefas

Projeto: Talking about things you can find in some places.

Nome: José Carlos Almeida Santos
Turma: Matr 9º ano
Data: 19/06/19

Assinatura

1- Que palavras novas você aprendeu esta semana? Faça uma lista dessas palavras.

Mail, Card, Sale off
crowny, Crowd Shop.

2- Quais dessas palavras você poderia usar com segurança?

crowny, Card, Sale off.

3- Qual dessas palavras você ainda tem dificuldades para usar?

Sale off.

4- O que você aprendeu a falar em inglês, que você ainda não sabia?

crowny, Sale off.

5- Você gostou do tema estudado? Por que?

SIM (X) NÃO ()

6- Você teve algum tipo de dificuldade na realização do trabalho? Qual?

Não

7- Você gostou de trabalhar em grupo?

SIM (X) NÃO ()

Justifique sua resposta.

Porque é muito gratificante

8- Comentários:

Eu sempre adoro fazer trabalho em grupo.

Questionário de Monitoramento Semanal das tarefas

Projeto: Talking about things you can find in some places.

Nome: Fabiana Santos Lima
Turma: 9. Ano
Data: 19/06/12

seen!!

1- Que palavras novas você aprendeu esta semana? Faça uma lista dessas palavras. Sole off, money, card

2- Quais dessas palavras você poderia usar com segurança? money, sole off, card

3- Qual dessas palavras você ainda tem dificuldades para usar?

Sole off

4- O que você aprendeu a falar em inglês, que você ainda não sabia?

money,

5- Você gostou do tema estudado? Por que?

SIM NÃO ()

6- Você teve algum tipo de dificuldade na realização do trabalho? Qual?

nenhuma

7- Você gostou de trabalhar em grupo?

SIM NÃO ()

Justifique sua resposta.

porque em grupo é melhor.

8- Comentários:

Bom, eu gostei desse trabalho porque foi em dupla.

Questionário de Monitoramento Semanal das tarefas

Projeto: Talking about things you can find in some places.

Nome: Aline Raquel B. Pontes
Turma: 9ª ano
Data: 19-06-2012

Done!!

1- Que palavras novas você aprendeu esta semana? Faça uma lista dessas palavras. Nurse, doctor, drugs.

2- Quais dessas palavras você poderia usar com segurança?
Money, doctor,

3- Qual dessas palavras você ainda tem dificuldades para usar?
stethoscope, health

4- O que você aprendeu a falar em inglês, que você ainda não sabia?
Drugs

5- Você gostou do tema estudado? Por que?

SIM NÃO

porque aprendi mais a falar em inglês

6- Você teve algum tipo de dificuldade na realização do trabalho? Qual?

tive sim porque algumas palavras são difíceis

7- Você gostou de trabalhar em grupo?

SIM NÃO

Justifique sua resposta.

porque sempre é bom uma ajuda a mais.

8- Comentários:

Eu gostei de fazer este trabalho, porque aprendi mais um pouco sobre inglês

Questionário de Monitoramento Semanal das tarefas

Projeto: Talking about things you can find in some places.

Nome: Galisson Santos Silva
Turma: 9ª ano
Data: 19/06/12

Assim!

- 1- Que palavras novas você aprendeu esta semana? Faça uma lista dessas palavras. School, escola, Teacher professor, Board quadro, crappers
- 2- Quais dessas palavras você poderia usar com segurança? School, Teacher, Books
- 3- Qual dessas palavras você ainda tem dificuldades para usar? crappers, Board
- 4- O que você aprendeu a falar em inglês, que você ainda não sabia? Book, Board
- 5- Você gostou do tema estudado? Por que?
SIM NÃO ()
Porque aprendemos mais a falar inglês
- 6- Você teve algum tipo de dificuldade na realização do trabalho? Qual?
Now
- 7- Você gostou de trabalhar em grupo?
SIM NÃO ()
Justifique sua resposta.
aprendemos estudando em grupo
- 8- Comentários:
Trabalho muito bom

Inglês
Professora = Daniele

Questionário de Monitoramento Semanal das tarefas

Projeto: Talking about things you can find in some places.

Nome: Eliane Aureliano de Rocha
Turma: 9º Noite
Data: 11.05.12

1- Que palavras novas você aprendeu esta semana? Faça uma lista dessas palavras. RICE, BEAN, MOODIE, MEAT
ARIZOZ, FEIJÃO, MACARRÃO, CARNE

2- Quais dessas palavras você poderia usar com segurança?
RICE

3- Qual dessas palavras você ainda tem dificuldades para usar?
MOODIE

4- O que você aprendeu a falar em inglês, que você ainda não sabia?
Nenhuma das palavras ou só a pronúncia - la

5- Você gostou do tema estudado? Por que?
SIM (x) NÃO ()
Porque aprendi muitas palavras que eu não conhecia.

6- Você teve algum tipo de dificuldade na realização do trabalho? Qual?
NÃO

7- Você gostou de trabalhar em grupo?
SIM (x) NÃO ()
Justifique sua resposta.
Sim, porque fica melhor, todos colaboram com o trabalho

8- Comentários:
Eu gosto de inglês, só não gosto de pronúncia - la.

Questionário de Monitoramento Semanal das tarefas

Projeto: Talking about things you can find in some places.

Prêmio!!

Nome: Yara Fêrcis Barbosa de Souza
Turma: 4º ano noite
Data: 19.06.12

1- Que palavras novas você aprendeu esta semana? Faça uma lista dessas

palavras. farinha de trigo, doces, bread, Bakery,
wheat flour, candies, pães, padaria.

2- Quais dessas palavras você poderia usar com segurança?

Candies, doces

3- Qual dessas palavras você ainda tem dificuldades para usar?

wheat flour, Bakery, bread

4- O que você aprendeu a falar em inglês, que você ainda não sabia?

cookies

5- Você gostou do tema estudado? Por que?

SIM (X) NÃO ()

porque a cada dia tem um
conjunto palavras novas.

6- Você teve algum tipo de dificuldade na realização do trabalho? Qual?

Não.

7- Você gostou de trabalhar em grupo?

SIM (X) NÃO ()

Justifique sua resposta.

porque a minha equipe é competente
e participa das respostas e perguntas

8- Comentários:

a professora inglesa
fala muito interessante, porque a pronúncia é
muito diferente da escrita.

Questionário de Monitoramento Semanal das tarefas

Projeto: Talking about things you can find in some places.

Nome: Dissônia Ferreira de Araújo

Turma: 9 ano

Data: 19.06.22

Done!

- 1- Que palavras novas você aprendeu esta semana? Faça uma lista dessas palavras. Cakes, bread, cookies, comdie, Bakery, BAKEN, wheat flour
- 2- Quais dessas palavras você poderia usar com segurança? Bread, pão, cakes bolinhas, cookies, biscoitos, comdie, doces, wheat flour farinha de trigo
- 3- Qual dessas palavras você ainda tem dificuldades para usar?
nenhuma.
- 4- O que você aprendeu a falar em inglês, que você ainda não sabia?
todas as palavras.
- 5- Você gostou do tema estudado? Por que?
SIM (X) NÃO ()
Porque aprendemos coisas novas e isso é sempre bom.
- 6- Você teve algum tipo de dificuldade na realização do trabalho? Qual?
não tivemos ajuda dos colegas e da professora
- 7- Você gostou de trabalhar em grupo?
SIM (X) NÃO ()
Justifique sua resposta.
Porque trabalhar em grupo facilita o trabalho não fica complicado.
- 8- Comentários:
O trabalho foi bom para adquirir novas competências e unir mais a turma.

Questionário de Monitoramento Semanal das tarefas

Projeto: Talking about things you can find in some places.

Nome: Dissônia Ferreira de Araújo
Turma: 3 ano
Data: 11.05.12

1- Que palavras novas você aprendeu esta semana? Faça uma lista dessas palavras.

Pants, dress, shoes, tie, coat, shirt
hat, cap, t shirt, sneakers ...

2- Quais dessas palavras você poderia usar com segurança?

Milk, Pizza, Mozzarella, coffee, Pasta,
Yogurt, refrigerant, Salmon.

3- Qual dessas palavras você ainda tem dificuldades para usar?

Blame, mee, east egg, nom, comb flexes,
Shrimp, wheat flour, Butter, potato, olive oil.

4- O que você aprendeu a falar em inglês, que você ainda não sabia?

Algumas palavras do gênero, alimenticio que
foi o que a gente pesquisou.

5- Você gostou do tema estudado? Por que?

SIM (X) NÃO ()

Porque adquiri mais algum conhecimento.

6- Você teve algum tipo de dificuldade na realização do trabalho? Qual?

Sim. Pesquisar as palavras a tradução de inglês
português para o inglês.

7- Você gostou de trabalhar em grupo?

SIM (X) NÃO ()

Justifique sua resposta.

É uma maneira de facilitar a execução do
trabalho, com os outros colegas.

8- Comentários:

Gostaria que houvesse mais trabalho desse
tipo etc.

Questionário de Monitoramento Semanal das tarefas

Projeto: Talking about things you can find in some places.
"Hospital"

Nome: Raiane Lima de Oliveira
Turma: 9º Ano
Data: 19.06.12

Raiane!

- 1- Que palavras novas você aprendeu esta semana? Faça uma lista dessas palavras. Emergency, drugs, sheath, stethoscope
thurse.
- 2- Quais dessas palavras você poderia usar com segurança?
doctax
- 3- Qual dessas palavras você ainda tem dificuldades para usar?
stethoscope
- 4- O que você aprendeu a falar em inglês, que você ainda não sabia?
drugs
- 5- Você gostou do tema estudado? Por que?
SIM (X) NÃO ()
Porque aprende coisas em inglês que
não sabia.
- 6- Você teve algum tipo de dificuldade na realização do trabalho? Qual?
em saber os significados dos nomes
- 7- Você gostou de trabalhar em grupo?
SIM (X) NÃO ()
Justifique sua resposta.
Porque comentamos sobre esse trabalho
- 8- Comentários:
Eu gostei de fazer esse trabalho pois aprendo
coisas sobre a saúde.

Questionário de Monitoramento Semanal das tarefas

Projeto: Talking about things you can find in some places.

Nome: HUGO HARB

Turma: 8ª ANO A

Data: 19-06-2012

Prise!!

1- Que palavras novas você aprendeu esta semana? Faça uma lista dessas palavras. Book e Board

2- Quais dessas palavras você poderia usar com segurança?
teacher, school e student

3- Qual dessas palavras você ainda tem dificuldades para usar?

Crayons

4- O que você aprendeu a falar em inglês, que você ainda não sabia?

Book e Board

5- Você gostou do tema estudado? Por que?

SIM (X) NÃO ()

Porque é um tipo de tema mais conhecido por mais alunos

6- Você teve algum tipo de dificuldade na realização do trabalho? Qual?

Sim! Medusa e colagem

7- Você gostou de trabalhar em grupo?

SIM (X) NÃO ()

Justifique sua resposta.

duas cabeças pensando o melhor do que
ser uma

8- Comentários:

ótimo tipo de trabalho para desenvolver
seus conhecimentos.